EU CONTINUO PROCURANDO...

Salve Deus!

Eu continuo procurando por ele!

Muitas vezes nós largamos um pouco da nossa missão de ajuda humanitária e espiritual para reaver nossos conceitos evolutivos. Ajudar é uma nobre missão, mas se ajudar é mais nobre ainda, porque se você não pensar em si mesmo corre o risco de ser reprovado pelas grandes organizações celestiais.

Vejam. Eu estive nesta madrugada em um lugar que era feito todo em mármore e granito. Era um lindo jardim e bem no centro dele tinha uma fonte que não jorrava mais, estava abandonada. Apesar de tudo, de ser muito limpo, brilhando, chegando a ofuscar minha visão, não havia a água da vida. A fonte parou, não havia mais nada, tudo secou.

Andei, porque havia sinal do Mestre em sua longa caminhada para nos reencontrar. Eu sabia que poderia reencontra-lo ali e ajoelhar-me diante dele e pedir perdão. Como eu busquei, mas nada encontrei. Sabe aquela tristeza que bate na alma da gente quando você tenta mudar seu roteiro e parece que as coisas não mudam. Sim, eu entristeci naquele momento, mas mesmo assim eu sorria por fora, pois estava no caminho certo, eu tinha como um dia chegar aos seus pés e pedir redenção dos meus pecados.

Olhando para aquele lugar, era tudo lapidado pelas mãos hábeis dos escultores da história. Um lugar em segredo dentro das esferas da consciência divina. Quem sabe deixando minha presença eu seja reconhecido nesta transição. Os louvores em forma de mantras ecoavam pela vastidão do jardim, entre pedras e composições aguçadas sentia um fino resplandecer da presença crística.

Sentei-me a olhar. Registrei todo momento desta passagem, há, como eu queria que todos vissem este cenário como eu vejo agora, mas porém, o homem moderno se entocou em sua angustia e vive a macerar seus irmãos com seu ódio tentando extrair seus sentimentos. Não o bastante ainda pede perdão com sua espada na mão e o sangue derramado ao chão.

A guerra santa que ninguém prevê é justamente o bem contra o mal, mas parece que o mal está tendo mais forças que o bem. Vemos, hoje, em nós mesmos a violência desenfreada pelo poder de confundir e misturar os problemas sociais com os individuais, particulares. Razão que não funciona neste circulo vital da nova era, dividir, sim, separar o joio do trigo. Mas a cegueira cármica transpôs o caminho da verdade e no lodo sombrio depositaram suas heranças transcendentais.

Vão sentir falta mais tarde de suas conquistas que hoje estão tapadas por uma cortina de fumaça esquisita. A obscuridade das almas enfraquecidas pelos temporais dos caminhos uivantes. Lá só se houve uivos dilacerados pela má conduta espiritual. Não esperem muita coisa do outro lado dizendo estarem salvos. A Lei da razão é uma contra mão nos pensamentos de quem se acha santo.

Sentado nesta pedra de arenito eu fiquei por horas esperando alguma coisa chegar. Nada. Eu estava sozinho. Estava como antes ao entrar neste mundo, só Deus e meus pensamentos. Nada se modificou, nada, nem a água escorreu mais, nem areia havia, nenhum cisco caído ao chão. Uma limpeza dentro de um brilho imaginário, porque meus irmãos, nós somos o que somos e isso ninguém pode mudar a não ser nós mesmos. A lapidação do eu interior, isso sim, pode fazer a diferença entre a vida e a morte, merecimento.

Eu sabia que o Divino Mestre havia estado neste jardim, que havia passado por ali, deixado sua presença na energia impregnada. Mas ainda não era hora deste reencontro, do perdão, da verdade, de me jogar aos seus pés e lava-los com minhas lágrimas. Pedir perdão pelos meus erros e fracassos e pela vitória de ainda poder dizer, perdão, eu te amo, eu me arrependo.

De repente aquela imagem ficou tremendo até desaparecer dos meus olhos. Eu caí no vazio espiritual, suspenso pelo espirito cheguei de volta ao meu físico. Lembrei-me de cada detalhe, de cada ornamento, de cada construção, principalmente da fonte da vida eterna que não jorrava mais a água da pureza. Chorei em silencio, ajustei minha cabeça ao travesseiro, e logo o dia clareou. Mais um dia, mais uma missão, mais um destino, ajudar sem ser ajudado. Tirar a cruz do calvário de Jesus e sustentar a estrela guia. Entre profetas e profetizas manter a chama da vida acesa, cultuar os Santos e Anjos Espíritos, formar meu comando e reescrever a minha história.

O Amanhecer de Tia Neiva já não é mais o mesmo de como ela deixou. Tudo foi alterado, as rosas não sustentam mais suas pétalas. Elas caem ou não desabrocham, ou quando isso acontece as formigas carregam seus últimos pedacinhos. O grande formigueiro de Seta Branca com uma fome danada de poder está comendo as ultimas conquistas. Não sobrará pedra sobre pedra, pois estão todos contaminados pela vaidade do coração ofuscado pelo negro espaço. A dimensão zero, é para lá que irão todos que se desfizeram de suas armaduras reluzentes e agora pintadas de vermelho se matam uns aos outros.

\_ Tia eu posso fazer isso?

\_ Pode meu filho!

\_ Tia eu devo fazer isso?

\_ Não meu filho!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.11.2018